



Trabalhos Científicos

Título: Análise De Incidência De Retirada Do Cateter Central De Inserção Periférica Em Unidade Neonatal Como Elemento Constitute Do Indicador De Qualidade

Autores: EDI TOMA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA USP); CAROLINA PEREIRA ESCULACHIO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA USP); DAISY MARIA RIZATTO TRONCHIN (ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

Resumo: O cateter central de inserção periférica(PICC) é um dos dispositivos mais utilizados atualmente por garantir a infusão segura de medicamentos e por ser um cateter de longa duração. Porém, podem acontecer complicações na evolução do recém-nascido(RN) que o utiliza. É importante o uso de indicadores de qualidade para monitorar a incidência de retiradas não planejadas desses cateteres a fim de melhorar a qualidade de assistência ao recém-nascido doente. O objetivo do estudo foi analisar a incidência de retirada do PICC em uma unidade neonatal através de indicador de qualidade. Estudo exploratório-descritivo com abordagem quantitativa e análise retrospectiva de dados coletados do prontuário.A coleta de dados ocorreu no período de agosto a novembro de 2010. Foram utilizados dois instrumentos para coleta de dados que foram armazenados e analisados por meio de recursos de computação em planilha eletrônica,considerando as frequências absolutas e relativas, medidas de tendência central e estatística inferencial.O nível de significância adotado foi de 5%, os valores de $p < 0,05$.A retirada do cateter foi dividida em dois grupos:planejada e não planejada. Considerou-se retirada planejada aquela que ocorreu por motivo de término de terapia e ou alta hospitalar ou mudança da via de administração das substâncias e retirada não planejada aquela que ocorreu devido às complicações como:suspeita de infecção, rompimento, oclusão ou deslocamento do cateter.O cateter PICC foi inserido em recém-nascidos com média de 4,32 dias de vida, sendo 80% prematuros e 74% com baixo peso ao nascer. O tempo médio de uso do cateter foi de 12,02 dias. As principais complicações que levaram a retirada do cateter foram suspeita de infecção e rompimento do mesmo. Não houve associação entre o peso de nascimento e o tipo de retirada do cateter. A taxa geral de retirada do cateter foi de 7,06 sendo 2,68de retiradas não planejadas. Os recém-nascidos estudados constituíram população de risco. É necessário diminuir as taxas de retiradas não planejadas de cateter. Sugere-se o acompanhamento dessas taxas através do uso da fórmula de indicador de qualidade para a melhoria da qualidade de assistência